

A MULHER NO EFÁ: A SÉTIMA VISÃO
Zc 5,5-11: contexto sócio-religioso e significado teológico

Copyright © Ednéa Martins Ornella, 2021

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida,
sejam quais forem os meios empregados, sem a autorização
prévia e expressa do autor.

EDITOR
João Baptista Pinto

CAPA
Jenyfer Bonfim
Annunciation of the Angel to Zechariah by Domenico Ghirlandaio
(1490, fresco in the Tornabuoni Chapel, Florence)

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Luiz Guimarães

REVISÃO
Da Autora

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

O81m

Ornella, Ednéa Martins, 1948-
A MULHER NO EFÁ: A SÉTIMA VISÃO: Zc 5, 5-11: contexto sócio-religioso e significado
teológico / Ednéa Martins Ornella, sob coordenação de Waldecir Gonzaga. - 1. ed. - Rio de Janeiro:
Letra Capital, 2021.
234 p. ; 15,5x23 cm.

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-89925-27-9

1. Teologia. 2. Religião e sociologia, 3. Bíblia. A.T. Zacarias - Comentários. I. Título.

21-73306

CDD: 224.9807

CDU: 27-244.55

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

LETRA CAPITAL EDITORA
Tels. (21) 3553-2236 / 2215-3781
www.letracapital.com.br

Ednéa Martins Ornella

A MULHER NO EFÁ: A SÉTIMA VISÃO
Zc 5,5-11: contexto sócio-religioso
e significado teológico

LETRACAPITAL

Conselho Editorial

Série Letra Capital Acadêmica

Ana Elizabeth Lole dos Santos (PUC-Rio)

Beatriz Anselmo Olinto (Unicentro-PR)

Carlos Roberto dos Anjos Candeiro (UFTM)

Claudio Cezar Henriques (UERJ)

Ezilda Maciel da Silva (UNIFESSPA)

João Luiz Pereira Domingues (UFF)

João Medeiros Filho (UCL)

Leonardo Agostini Fernandes (PUC-Rio)

Leonardo Santana da Silva (UFRJ)

Lina Boff (PUC-Rio)

Luciana Marino do Nascimento (UFRJ)

Maria Luiza Bustamante Pereira de Sá (UERJ)

Michela Rosa di Candia (UFRJ)

Olavo Luppi Silva (UFABC)

Orlando Alves dos Santos Junior (UFRJ)

Pierre Alves Costa (Unicentro-PR)

Rafael Soares Gonçalves (PUC-RIO)

Robert Segal (UFRJ)

Roberto Acízelo Quelhas de Souza (UERJ)

Sandro Ornellas (UFBA)

Sergio Azevedo (UENF)

Sérgio Tadeu Gonçalves Muniz (UTFPR)

Waldecir Gonzaga (PUC-Rio)

Em memória de minha mãe,
que se alegra comigo na casa do Pai.

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Leonardo Agostini Fernandes.

Ao diretor do Departamento de Teologia, professor Waldecir Gonzaga.

À PUC-Rio e ao Departamento de Teologia, pelo auxílio concedido.

Aos funcionários do Departamento de Teologia pela atenção no atendimento.

À minha família, marido, filhos, noras, neto.

Sumário

Prefácio	11
Abreviaturas	13
1. Introdução	17
2. História da interpretação do texto (<i>Status Quaestionis</i>)	21
2.1. Hipóteses relativas a Zc 5,5-8	24
2.2. Hipóteses relativas a Zc 5,9-11	52
2.3. Nova proposta de interpretação para Zc 5,5-11	77
3. O livro do profeta Zacarias	81
3.1. Origem e redação	81
3.2. Considerações literárias	94
3.3. Hipóteses redacionais.....	97
3.4. Estrutura geral do livro	102
4. Contexto social e religioso do retorno do exílio	107
4.1. Acontecimentos anteriores ao retorno.....	107
4.2. Formação de grupos de liderança	112
4.3. Constituição sócio-religiosa do povo	117
4.4. A mulher no contexto sócio-religioso	121
5. O texto, sua constituição e organização	147
5.1. Tradução	147
5.2. Notas de crítica textual.....	148
5.3. Delimitação e unidade.....	152
5.4. Organização do texto	156
5.5. Gênero literário	158

6. Significado teológico de Zc 5,5-11	161
6.1. Prólogo (Zc 5,5-6).....	161
6.2. Núcleo (Zc 5,7-9).....	174
6.3. Desfecho (Zc 5,10-11)	200
 7. Conclusão.....	 209
 8. Referências Bibliográficas	 218
 Posfácio	 229

Prefácio

Um texto da Sagrada Escritura tem, certamente, a sua origem em um contexto histórico determinado. Até chegar à sua forma final e canônica, passou por um longo processo de elaboração e também, em muitos casos, por diversas releituras, mostrando a validade e o vivo interesse pela atualização da mensagem.

Por isso, quem se dedica ao estudo exegético de um texto bíblico sabe, perfeitamente, que nem sempre é possível encontrar, com exatidão, o seu contexto histórico, a fim de tecer sérias, legítimas e válidas considerações. No máximo, se trabalha com hipóteses, baseadas em indícios oferecidos pelo próprio texto e pela história que a arqueologia busca recriar.

Para quem vê a Sagrada Escritura com o olhar da fé, isto é, para além de uma literatura antiga e a admite como um livro sagrado, as palavras se tornam atemporais, pois possuem a força de comunicar uma mensagem salvífica para o ser humano de qualquer época e lugar.

É o caso do presente estudo. Ednéa Martins Ornella conjuga o seu apreço pela Sagrada Escritura, tanto pelo viés da literatura antiga como pela visão de uma pessoa de fé. O próprio título, “Zc 5,5-11: contexto sociorreligioso e significado teológico”, já permite aos leitores e leitoras perceberem a razão dessa afirmação, as motivações da sua pesquisa e a complexidade das metodologias aplicadas.

O objeto material, em si, já é provocador, pois se trata da sétima visão atribuída ao profeta Zacarias. Sobre esta visão, muitas interpretações surgiram nos últimos cinquenta anos e a autora se dedicou a estudá-las, classificando-as segundo critérios e argumentos, a fim de perceber a validade de cada uma delas, mas, também, para poder oferecer a sua contribuição.

Entre grupos em litígio, que regressavam do exílio em Babilônia, era necessário encontrar uma solução para os conflitos e colocar um fim nas injustiças e iniquidades. Nesse sentido, a ação profética, através da sétima visão, apontava para uma teologia na qual o Senhor

Deus faria prevalecer a sua pedagogia de amor, para que os vários níveis sociais fossem reintegrados, revitalizados e um novo período de paz pudesse ser instaurado, pela igualdade, na comunidade do pós-exílio e Judá-Jerusalém.

O leitor e a leitora encontrarão neste livro, além dos muitos detalhes oferecidos pela pesquisa, a descoberta dos valores linguístico, literário e teológico atribuídos aos símbolos. Permanece, sem dúvida, o desejo implícito de uma humanidade livre de condicionamentos sociais e religiosos, onde, de fato, a maldade seja removida de todas as esferas e a dignidade da pessoa, em particular do menos favorecidos, não seja violada. No centro, está a visão da mulher e seu comportamento como mãe, irmã, esposa, filha etc, mas capaz de exercer uma forte influência sobre os homens na sociedade de então.

Esta centralidade, longe de ser polarizada, aparece como autêntica reivindicação do projeto de Deus ao criar o homem e a mulher como complementares, como coautores de uma sociedade mais justa e fraterna, libertada e libertadora de todas as formas de submissão e de desigualdades. Como a própria autora finaliza: “A Palavra de Deus não pode ser usada para submeter e violentar”.

Que esta certeza motive a leitura e ajude a encontrar o Senhor Deus e o seu projeto de amor para o ser humano, homem e mulher, criados à sua imagem e semelhança (Gn 1,26).

Leonardo Agostini Fernandes

Doutor em Teologia Bíblia pela Pontificia Università Gregoriana de Roma

Docente de Sagrada Escritura no Departamento de Teologia da PUC-Rio

Abreviaturas

Comentários, Dicionários e Léxicos

DBHP	Dicionário Bíblico Hebraico-Português
DPB	Diccionario del profetismo Bíblico
DTFANT	Dicionário de termos teológicos fundamentais do Antigo e do Novo Testamento
CBNV	Comentário Bíblico Nova Vida
CBPAT	Comentário bíblico popular Antigo Testamento
TDOT	Theological Dictionary of the Old Testament
BDB	The Brown-Driver-Briggs Hebrew and English Lexicon
BKAT	Biblischer Kommentar, Altes Testament. Edited by M. Noth and H. W. Wolff
DITAT	Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento
LHAAT	Léxico Hebraico e Aramaico do Antigo Testamento
DCT	Dicionário Crítico de Teologia
LGPNT	Léxico Grego-Português do Novo Testamento
DB	Dicionário Bíblico
DBHP	Dicionário bíblico hebraico-português
NDITEAT	Novo Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento

Periódicos

AJSL	Ancient Israel and Its Literature
ATeo	Revista Atualidade Teológica
Bib	Biblica
BK	Bibel Und Kirche
BWAT	Beiträge zur Wissenschaft vom Alten und Neuen Testament
CBQ	Catholic Biblical Quarterly
JBL	Journal of Biblical Literature
JHS	Journal of Hebrew Scripture
JJS	Journal of Jewish Studies
JSOT	Journal for the Study of the Old Testament
REET	Revista Eletrônica Espaço Teológico

RHR	Revue de l'histoire des religions
SBL	Society of Biblical Literature
SJOT	Scandinavian Journal of the Old Testament
VT	Vetus Testamentum
ZThK	Zeitschrift für Theologie und Kirche

Gramáticas

GHG	Gesenius' Hebrew Grammar. Edited by E. Kautzsch. Translated by A. E. Cowley. 2d. ed. Oxford, 1910.
GBH	A Grammar of Biblical Hebrew. Joüon P.; Muraoka T., 2ed. Gregorian & Biblical Press, Roma, 2013.

Livros Bíblicos

1Cr	Primeiro Livro das Crônicas
2Cr	Segundo Livro das Crônicas
1Rs	Primeiro Livro dos Reis
2Rs	Segundo Livro dos Reis
1Sm	Primeiro Livro de Samuel
2Sm	Segundo Livro de Samuel
Ag	Ageu
Am	Amós
Ct	Cântico dos Cânticos
Dt	Deuteronômio
Ecle	Eclesiastes
Eclo	Eclesiástico
Esd	Esdras
Ex	Êxodo
Ez	Ezequiel
Gn	Gênesis

Is	Isaías
Jó	Jó
Jr	Jeremias
Js	Josué
Jz	Juízes
Lv	Levítico
Mq	Miqueias
Mt	Mateus
Ne	Neemias
Nm	Números
Pr	Provérbios
Rt	Rute
Sl	Salmos
Zc	Zacarias

Gerais

AOP	Antigo Oriente Próximo
AOM	Antigo Oriente Médio
AT	Antigo Testamento
BHQ	Bíblia Hebraica Quinta
Cf.	Conferir
Ed.(s)	Editor(es)
M ^L	Texto Massorético Leningradense
NAB	The New American Bible
NT	Novo Testamento
Org.(s)	Organizador(es)
LXX	Septuaginta
TEB	Tradução Ecumênica da Bíblia

1.

Introdução

O livro do profeta Zacarias (Zc 1–14) é o penúltimo livro do *corpus* dos Doze, entre os livros dos profetas Ageu e Malaquias, cuja primeira parte, o Proto Zacarias (Zc 1–8), constitui uma unidade independente, onde se encontra o ciclo das oito visões do profeta (Zc 1,17–6,15), uma subunidade da qual faz parte Zc 5,5-11, a sétima visão. Esta visão apresenta extraordinárias imagens simbólicas (o “olho deles em toda a terra”; o “efá”; “uma mulher sentada no meio do efá”; uma tampa, que aprisiona a mulher, constituída de “disco”/“pedra” e “chumbo”) e um desfecho surpreendente, com a remoção do mal sem morte ou destruição (“duas mulheres com asas de cegonha”, com “vento” em suas asas, levantam o efá “entre a terra e os céus”; e o levam para a “terra de Senaar”, onde uma “casa” será “construída”, “preparada, e onde será “assentado sobre sua base”).

A intrigante interpretação de Elie Assis (2010)¹ para a visão atribui à “mulher” no efá a representação dos samaritanos, tidos como adversários dos judeus. O autor parte do episódio da recusa dos judeus em aceitar a ajuda dos samaritanos nas obras de reconstrução do Templo (Esd 4,1-3), os quais, em represália, denunciaram os judeus ao Império Persa, atrasando os trabalhos (Esd 4,6-23). Assim, a “mulher” (הַאִשָּׁה) representaria os “adversários” (אֲדָרְיָ) e a “iniquidade” (רָעָה), respectivamente dos gêneros masculino e feminino, em hebraico, sendo utilizado o vocábulo “iniquidade” porque os samaritanos são simbolizados por “uma mulher”.

Observou-se nesta interpretação uma tendência misógina que não existe no texto bíblico e faz levantar várias questões: Quem era essa “uma mulher”, sentada (submetida) no meio do efá e fechada com uma tampa de chumbo? Qual foi sua transgressão? Por que não foi punida com morte ou destruição? O que significavam os outros elementos? Qual o contexto sócio-religioso onde se inserem a mulher,

¹ E. ASSIS, “Zechariah’s Vision of the Ephah (Zech. 5:5-11)”. In: VT 60 (2010), p. 15-32.